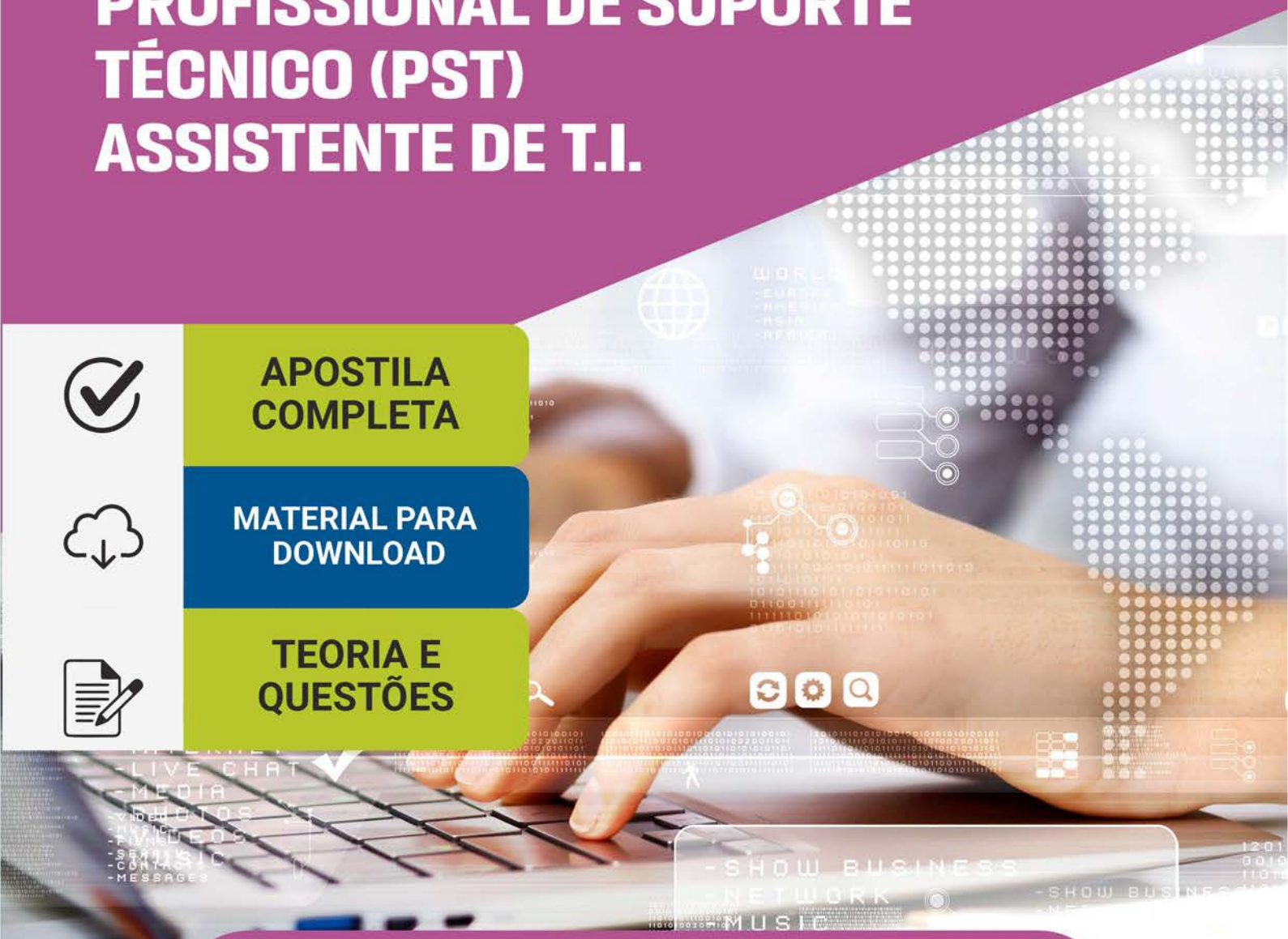
Maxi educa

CRECI-ES

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DA 13ª REGIÃO

PROFISSIONAL DE SUPORTE TÉCNICO (PST)
ASSISTENTE DE T.I.



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 1, DE 2 DE OUTUBRO DE 2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

CRECI-ES

Profissional de Suporte Técnico (PST)-Assistente de T.I.

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e Interpretação de Textos: Análise de textos variados, incluindo digitais (e-mails, redes sociais) e multimodais (gráficos, tabelas) 1
Identificação de tipos textuais 6
Figuras de linguagem 14
Análise Linguística e Semântica: Ortografia oficial 20
Significado de palavras (sinônimos, antônimos, etc.); denotação e conotação 24
Emprego das classes de palavras e colocação de pronomes 29
Estruturação Textual: Coesão, coerência e uso de conectores 43
Emprego correto de tempos e modos verbais 45
Sintaxe: Estrutura de orações e períodos. Relações de coordenação e subordinação 47
Concordância verbal e nominal 53
Regência verbal e nominal 59
Uso da crase 66
Pontuação: Uso correto dos sinais de pontuação 70
Reescrita e Produção Textual: Reescrita de frases e textos; Adequação da linguagem a diferentes contextos 74
Redação oficial 76
Questões 97
Gabarito 107

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Matemática básica: operações com conjuntos numéricos 1
Razão, proporção, porcentagem e regra de três (simples e composta) 22
Funções e equações (1º e 2º graus) 26
Progressões (aritmética e geométrica) 40
Análise combinatória e probabilidade: princípios de contagem (arranjos, combinações, permutações) 44
Noções de probabilidade 46
Raciocínio lógico: estruturas lógicas e argumentação (dedução, indução); proposições e conectivos 48
Diagramas lógicos 54
Raciocínio analítico e espacial: raciocínio verbal, matemático e sequencial; orientação no espaço e no tempo 62
Análise de dados: estatística básica (média, moda, mediana) 74
Interpretação de gráficos e tabelas 76

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Matemática financeira: juros simples e compostos; descontos e taxas 80
Questões 84
Gabarito 89

LÍNGUA INGLESA

Compreensão de textos escritos em língua inglesa: textos de gêneros variados, incluindo textos técnicos da área de tecnologia; identificação de ideias principais e secundárias; interpretação de gráficos, tabelas e recursos visuais 1
Vocabulário: vocabulário geral e profissional; terminologia básica de tecnologia da informação; expressões idiomáticas comuns 6
Aspectos gramaticais para compreensão textual: substantivos e artigos; adjetivos e advérbios; pronomes; verbos e tempos verbais; verbos modais; preposições e conjunções 12
Estrutura textual: elementos de coesão e coerência; conectivos lógicos 16
Aplicação prática: compreensão de manuais técnicos; interpretação de comunicações profissionais; entendimento de instruções e procedimentos em inglês 23
Questões 29
Gabarito 35

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ética no Setor Público: Conceito de ética na função pública 1
Princípios fundamentais da Administração Pública 2
Improbidade Administrativa: Noções da Lei nº 8.429/1992 4
Processo Administrativo: Noções da Lei nº 9.784/1999, direitos e deveres 24
Transparência e Acesso à Informação: Noções da Lei nº 12.527/2011 e seus decretos 41
Proteção de Dados Pessoais: Noções da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei nº 13.709/2018) 59
Questões 85
Gabarito 89

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de Informática: Organização e arquitetura básica de computadores; Hardware, software e periféricos; Componentes e dispositivos de informática 1
Sistemas Operacionais: Conceitos, instalação, configuração e manutenção; Gerenciamento de arquivos, usuários e permissões; Ambientes Windows, Linux e Android 7
Redes de Computadores: Conceitos de redes LAN, WAN e WLAN; Modelos OSI e TCP/IP; Protocolos e serviços básicos de rede; Equipamentos e meios de transmissão; Internet, Intranet e noções de VPN 38

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Suporte Técnico e Manutenção: Instalação, configuração e manutenção de computadores, impressoras e periféricos; Diagnóstico de problemas de hardware, software e conectividade; Atendimento e suporte técnico aos usuários **59**

Segurança da Informação e Backup: Conceitos básicos de segurança da informação; Controle de acesso, antivírus, firewall e principais ameaças; Procedimentos de backup, restauração e recuperação de dados..... **65**

Bancos de Dados e Sistemas: Conceitos básicos de bancos de dados e SGBD; Noções de bancos de dados relacionais e SQL..... **85**

Arquitetura cliente-servidor; Apoio à implantação, atualização e manutenção de sistemas **104**

Ferramentas de Produtividade e Serviços em Nuvem: Microsoft 365 ..... **109**

Ferramentas de comunicação e colaboração **136**

Armazenamento e compartilhamento de arquivos em nuvem **143**

Recursos e Ativos de T.I.: Controle e organização de equipamentos, materiais, softwares e ativos de T.I.; Noções de especificação e aquisição de equipamentos, softwares e serviços de T.I.; Recebimento técnico, manutenção e acompanhamento de garantias..... **147**

Questões **153**

Gabarito..... **158**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

Diferença entre Compreensão e Interpretação

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

Tipos de Linguagem

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Gêneros escritos e objetivos comunicativos

A compreensão de um texto em inglês começa pela identificação do que ele pretende comunicar, a quem se dirige e em qual situação circula. Um anúncio, uma reportagem, uma descrição de serviço e um registro técnico podem tratar da mesma tecnologia, mas distribuem informações de maneira diferente. O gênero orienta a interpretação do vocabulário, das escolhas gramaticais e da importância atribuída a cada detalhe.

Pistas de finalidade e público

A finalidade comunicativa não depende apenas do assunto. O mesmo sistema de bicicletas compartilhadas pode ser apresentado para atrair usuários, informar uma mudança de funcionamento ou registrar uma interrupção. Em cada situação, as palavras selecionadas pelo emissor sinalizam ações distintas: conhecer, aderir, compreender ou corrigir uma ocorrência.

Reconhecimento da intenção no primeiro contato

Títulos, subtítulos, abertura e verbos recorrentes revelam o propósito predominante. Em “New stations are available across the city”, o foco é informar uma disponibilidade; em “Join the service and unlock a bike in seconds”, o verbo no imperativo busca incentivar uma ação. Já “Service temporarily unavailable at Central Station” apresenta uma condição operacional que afeta o uso imediato. Reconhecer essas diferenças evita tomar uma mensagem promocional como garantia técnica ou interpretar um aviso de funcionamento como uma avaliação geral da qualidade do serviço. O emprego de adjetivos como convenient, reliable e easy costuma reforçar uma intenção persuasiva, enquanto expressões como scheduled maintenance e affected areas delimitam uma situação concreta.

Circulação social e expectativa de leitura

A identidade do destinatário também altera o conteúdo. Um comunicado público pode explicar o significado de dock, estação de encaixe, ao passo que um texto dirigido à equipe de manutenção pode pressupor familiaridade com o equipamento. Textos destinados ao usuário final priorizam consequências perceptíveis, como indisponibilidade ou alteração de horário. Textos internos tendem a acrescentar causas investigadas, histórico da ocorrência e responsáveis pelo acompanhamento. Assim, compreender “The station will reopen after inspection” exige perceber não apenas que a abertura será posterior, mas que existe uma condição ainda pendente. A forma will reopen indica previsão ou compromisso futuro; a oração after inspection determina o evento de referência, sem especificar um horário que o texto não fornece.

Configuração dos gêneros de tecnologia

Na comunicação tecnológica, a disposição da informação costuma ser tão importante quanto o conteúdo lexical. Campos destacados, subtítulos funcionais e segmentos breves permitem separar características de produto, mudanças implementadas e problemas conhecidos. O leitor precisa relacionar esses blocos ao objetivo do documento, e não tratá-los como frases isoladas.

Notas de atualização e relatos operacionais

Uma nota de atualização, frequentemente identificada como release notes, pode organizar seu conteúdo em categorias como added, improved e fixed. “Improved station availability display” informa uma alteração de apresentação; não demonstra, por si só, que novas estações tenham sido construídas. “Fixed an issue affecting trip history” aponta correção de um problema existente, sem afirmar que todo erro possível desapareceu. Em

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Gêneros escritos e objetivos comunicativos

A compreensão de um texto em inglês começa pela identificação do que ele pretende comunicar, a quem se dirige e em qual situação circula. Um anúncio, uma reportagem, uma descrição de serviço e um registro técnico podem tratar da mesma tecnologia, mas distribuem informações de maneira diferente. O gênero orienta a interpretação do vocabulário, das escolhas gramaticais e da importância atribuída a cada detalhe.

Pistas de finalidade e público

A finalidade comunicativa não depende apenas do assunto. O mesmo sistema de bicicletas compartilhadas pode ser apresentado para atrair usuários, informar uma mudança de funcionamento ou registrar uma interrupção. Em cada situação, as palavras selecionadas pelo emissor sinalizam ações distintas: conhecer, aderir, compreender ou corrigir uma ocorrência.

Reconhecimento da intenção no primeiro contato

Títulos, subtítulos, abertura e verbos recorrentes revelam o propósito predominante. Em “New stations are available across the city”, o foco é informar uma disponibilidade; em “Join the service and unlock a bike in seconds”, o verbo no imperativo busca incentivar uma ação. Já “Service temporarily unavailable at Central Station” apresenta uma condição operacional que afeta o uso imediato. Reconhecer essas diferenças evita tomar uma mensagem promocional como garantia técnica ou interpretar um aviso de funcionamento como uma avaliação geral da qualidade do serviço. O emprego de adjetivos como convenient, reliable e easy costuma reforçar uma intenção persuasiva, enquanto expressões como scheduled maintenance e affected areas delimitam uma situação concreta.

Circulação social e expectativa de leitura

A identidade do destinatário também altera o conteúdo. Um comunicado público pode explicar o significado de dock, estação de encaixe, ao passo que um texto dirigido à equipe de manutenção pode pressupor familiaridade com o equipamento. Textos destinados ao usuário final priorizam consequências perceptíveis, como indisponibilidade ou alteração de horário. Textos internos tendem a acrescentar causas investigadas, histórico da ocorrência e responsáveis pelo acompanhamento. Assim, compreender “The station will reopen after inspection” exige perceber não apenas que a abertura será posterior, mas que existe uma condição ainda pendente. A forma will reopen indica previsão ou compromisso futuro; a oração after inspection determina o evento de referência, sem especificar um horário que o texto não fornece.

Configuração dos gêneros de tecnologia

Na comunicação tecnológica, a disposição da informação costuma ser tão importante quanto o conteúdo lexical. Campos destacados, subtítulos funcionais e segmentos breves permitem separar características de produto, mudanças implementadas e problemas conhecidos. O leitor precisa relacionar esses blocos ao objetivo do documento, e não tratá-los como frases isoladas.

Notas de atualização e relatos operacionais

Uma nota de atualização, frequentemente identificada como release notes, pode organizar seu conteúdo em categorias como added, improved e fixed. “Improved station availability display” informa uma alteração de apresentação; não demonstra, por si só, que novas estações tenham sido construídas. “Fixed an issue affecting trip history” aponta correção de um problema existente, sem afirmar que todo erro possível desapareceu. Em

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Legislação e Ética na Administração Pública

A ética é a parte da filosofia que trata da reflexão sobre os princípios que fundamentam a moral. Pode ser entendida como uma teoria filosófica ou científica. Ética é um código moral que pretende ser o único conjunto de regras de conduta harmonicamente coerentes ao qual toda pessoa considerada moral deva obedecer[1].

A necessidade de se definir os caminhos éticos a serem seguidos por profissionais de diversos ramos específicos fez multiplicar, nos últimos anos, os chamados "códigos de éticas" relativos às mais diversas profissões (código de ética da advocacia, código de ética da medicina, etc.)[2].

Os "códigos de ética" se caracterizam por princípios e regras que visam justamente definir condutas a serem seguidas por um determinado grupo de profissionais.

Não poderia ser diferente em relação à profissão dos servidores públicos, sobretudo quando se leva em consideração que a Administração Pública deve se pautar pelo princípio da moralidade, sendo exigido de seus agentes, aos quais se incumbe a materialização da vontade do Estado por meio de atos e procedimentos administrativos, um comportamento regido pela ética.

Os "códigos de ética" são mais que mero conjunto de leis a serem observadas por seus destinatários, no caso os servidores públicos, sob pena da sanção estatal; os "códigos de ética" são, na realidade um conjunto de normas a serem observadas, não por medo da violência do Estado por sua inobservância (sanção), mas por senso e consciência moral livre, autônoma e íntima, por convicção interna, de que os serviços públicos devem orientar-se à consecução do bem comum e prestígio à solidariedade social como meios de sobrevivência e harmonia da sociedade para o que se exige o estrito respeito ao elemento ético que deve compor todo o agir humano.

No que se refere aos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo Federal, o Governo Federal, por meio do Decreto nº 1.171/94[3], instituiu o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Referido Decreto descreve regras de conduta a serem seguidas pelos agentes públicos (regras deontológicas), deveres fundamentais do servidor público e também vedações ao servidor público.

Da mesma forma, considerada um dos pilares da legislação anticorrupção, a Lei de Improbidade Administrativa (LIA), nome pela qual ficou conhecida a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992[4], é dividida em três seções:

"I - Dos Atos de Improbidade Administrativa que Importam Enriquecimento Ilícito";

II - "Dos Atos de Improbidade Administrativa que Causam Prejuízo ao Erário"; e

III - "Dos Atos de Improbidade Administrativa que Atentam Contra os Princípios da Administração Pública".

Os Atos de improbidade administrativa atentam contra o Erário, resultam em enriquecimento ilícito ou atentam contra os princípios da administração pública. Entre as penas previstas estão o ressarcimento ao Erário, a indisponibilidade dos bens e a suspensão dos direitos políticos[5].

Não obstante o reconhecimento da necessidade de atualização da Lei, seu texto sofreu alteração pela Lei nº 14.230, de 25 de outubro de 2021[6], sendo alvo de intensos debates e controvérsias: para alguns críticos, houve uma flexibilização da LIA, para outros buscou-se evitar seu uso político.

Da lei original, apenas os artigos 15 e 19 não foram objeto de modificação. Todos os demais foram alterados ou revogados.

---

1 CAVA, Wilson; GOMES, Celso Augusto dos Santos. ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: alguns apontamentos. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Curso Gestão, Assessoramento e Estado-Maior, Escola de Formação Complementar do Exército, 2018.

2 BORTOLETO, Leandro; MÜLLER, Perla. Noções de ética no serviço público. Editora Jus Podivm, 2014.

3 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm.

4 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8429.htm.

5 Alterações na Lei de Improbidade Administrativa - Lei nº 8.429/1992 (Lei nº 14.230/2021). CADIP – CENTRO DE APOIO AO DIREITO PÚBLICO. Coordenadoria do Cadip (biênio 2022-2023). São Paulo, 15 de março de 2023 (4ªedição).

6 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14230.htm#art1.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conhecimentos Específicos

A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve o uso de computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não se limita ao uso de computadores pessoais, pois também está presente em celulares, caixas eletrônicos, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

O termo “informação” é essencial para compreender essa área. Dados isolados, como números, letras ou símbolos, passam a ter valor quando são organizados e interpretados dentro de um contexto. Um computador, por exemplo, pode receber os dados de uma planilha de notas escolares, processá-los e gerar médias, relatórios e gráficos. Nesse processo, a informática transforma dados brutos em informações compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

▸ Diferença entre hardware e software

Componentes físicos e componentes lógicos

Em um sistema computacional, hardware e software são elementos complementares. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, tudo aquilo que pode ser tocado, como monitor, teclado, mouse, placa-mãe, processador, memória, impressora, gabinete, cabos e demais dispositivos. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

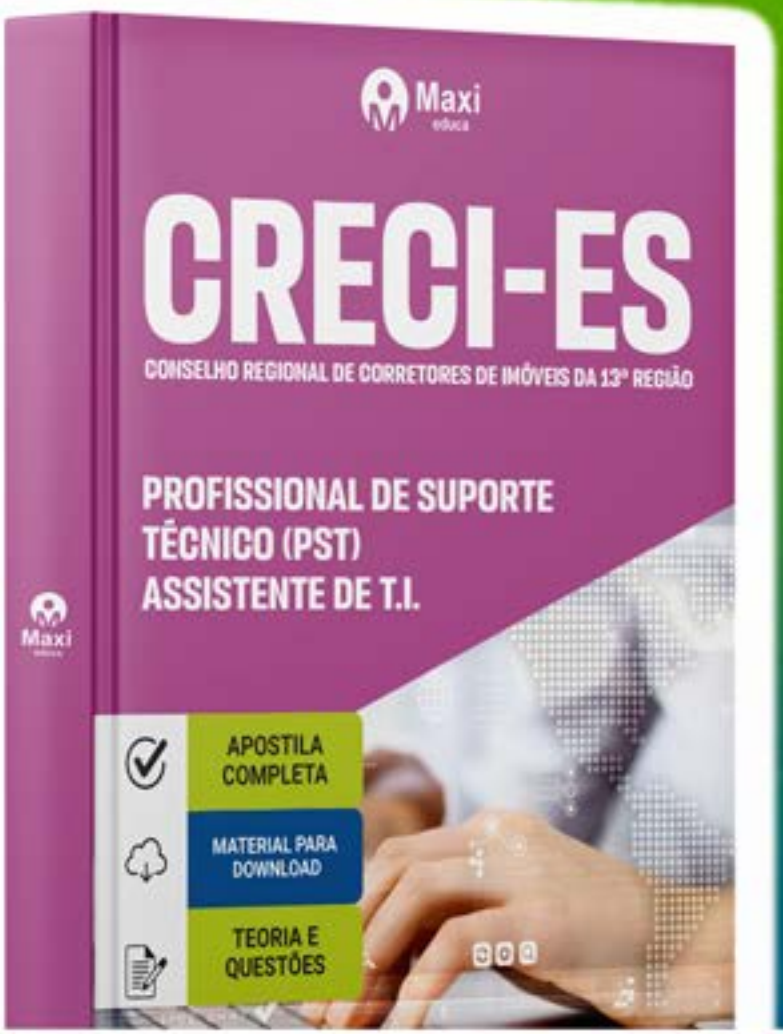
Para compreender essa diferença de modo didático, pode-se comparar o computador a um corpo organizado. O hardware seria a estrutura física, composta por peças e dispositivos. O software seria o conjunto de comandos e regras que permite a essa estrutura executar tarefas. Um computador sem software é apenas um conjunto de componentes eletrônicos sem orientação funcional; por outro lado, um software sem hardware não possui meio físico para ser executado.

A tabela a seguir sintetiza as principais diferenças entre hardware e software, permitindo visualizar de maneira objetiva como esses dois elementos se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam no funcionamento do computador.

Aspecto comparado	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visualizado fisicamente	Não pode ser tocado; existe como instruções, códigos e programas
Função principal	Executar fisicamente as operações e permitir a interação com o sistema	Orientar, controlar e organizar o funcionamento do hardware
Exemplos	Teclado, mouse, monitor, processador, memória, HD, SSD e impressora	Sistema operacional, navegador, editor de texto, antivírus, aplicativos e jogos
Dependência	Precisa de software para executar tarefas úteis	Precisa de hardware para ser instalado, executado e utilizado
Tipo de problema comum	Falha física, mau contato, superaquecimento, desgaste ou quebra de componente	Erro de instalação, travamento, vírus, incompatibilidade ou falha de atualização

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!